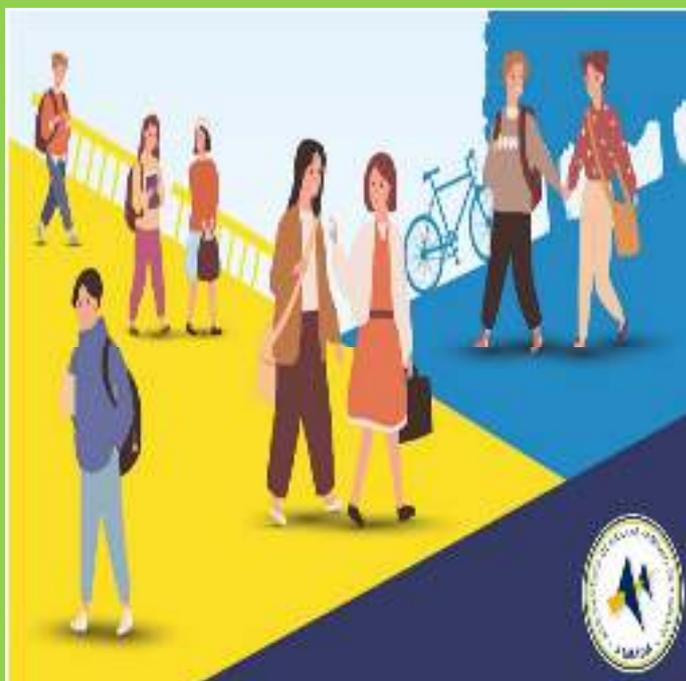


RELATÓRIO AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS ANSELMO
DE ANDRADE
ALMADA



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul



Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica Feliciano Oleiro	X	X			
Escola Básica do Pragal	X	X			
Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **2 e 3 de novembro de 2023**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **6 e 9 de novembro de 2023**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva* em **todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento**.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> As reflexões e os ajustamentos realizados em torno das práticas de autoavaliação no sentido de tornar o processo mais adequado à realidade, a par da valorização dos contributos da anterior avaliação externa das escolas, evidências da importância concedida à autorregulação organizacional.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> As estratégias de divulgação do projeto educativo e a criação de várias equipas no âmbito da sua concretização, monitorização e avaliação, o que se reflete positivamente na mobilização da comunidade em torno dos objetivos e metas definidos e no reforço do sentido de pertença. As práticas de gestão direcionadas para o embelezamento e requalificação de vários espaços escolares, com grandes benefícios para o bem-estar de crianças e alunos e dos profissionais e para a realização do ensino e da aprendizagem com maior qualidade. O envolvimento em múltiplos projetos locais, nacionais e internacionais, que têm proporcionado experiências educativas enriquecedoras a discentes e docentes, bem como as parcerias firmadas com diversas instituições que contribuem para melhorar o serviço educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> A valorização do trabalho colaborativo como suporte à articulação curricular, com foco nas reuniões interciclos, que permite um melhor conhecimento do currículo, das estratégias e das metodologias de ensino numa perspetiva sequencial. As dinâmicas de inclusão que envolvem as várias estruturas internas, sob coordenação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, na implementação e monitorização das medidas e na mobilização dos parceiros.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> O reconhecimento dos sucessos dos alunos e o incentivo aos bons desempenhos, através da participação em concursos, da exposição de trabalhos nas escolas e em espaços públicos. A imagem positiva do Agrupamento, considerado uma referência pela comunidade, o que se reflete na elevada procura pelas famílias.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A conceção de planos de melhoria mais centrados nas questões nucleares do ensino e da aprendizagem, com um maior envolvimento dos docentes na sua definição, implementação e avaliação, de modo que os impactos sejam mais evidentes nas aprendizagens e nos resultados.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A elaboração do plano anual de atividades através de uma estratégia que fomente a articulação entre os vários departamentos curriculares e os diferentes estabelecimentos de educação e ensino, a par de uma avaliação das ações que preveja os seus impactos nas aprendizagens, para que aquele seja efetivamente um documento estruturante articulado, globalizante e aglutinador em resposta ao projeto educativo.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A generalização do uso de estratégias e metodologias ativas que promovam a inovação curricular e contribuam mais eficazmente para a motivação, para o desenvolvimento de competências mais complexas e para a realização de aprendizagens significativas.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A criação de dinâmicas de participação efetiva dos alunos, através dos seus representantes, na discussão de assuntos relacionados com a vida escolar, assunção de responsabilidades e realização de atividades da sua iniciativa.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

As práticas de autoavaliação do Agrupamento contam com um longo historial e demonstram a importância que tem sido concedida à autorregulação organizacional com o objetivo de melhorar continuamente a atividade desenvolvida. A reflexão em torno do processo e as alterações que foram desencadeadas no sentido de o tornar mais ajustado à realidade constituem outras evidências de que a autoavaliação tem sido uma área valorizada, tal como foram os contributos da anterior avaliação externa das escolas. O envolvimento e a participação da comunidade, através da sua auscultação, têm acontecido em momentos decisivos como foi o da construção do atual projeto educativo.

Mais recentemente, o processo evoluiu para responder a outras opções estratégicas, tendo por base as orientações normativas existentes. O trabalho realizado tem-se centrado na monitorização e avaliação dos objetivos do projeto educativo e tem sido organizada informação detalhada sobre o seu grau de consecução, objeto de relatórios intermédios, designados de “formativos”. Esta dimensão tem envolvido a comunidade na sua operacionalização, bem como os órgãos e as estruturas pedagógicas em momentos de análise. Apesar disso, dado o volume de informação

produzida, justifica-se uma reflexão sobre o processo à luz de princípios como o da simplicidade, da exequibilidade e da eficácia, num quadro de desburocratização preconizado pelo projeto educativo.

Consistência e impacto

Os relatórios de autoavaliação elaborados, em anos anteriores, elencavam várias recomendações nas áreas analisadas, como a dos resultados académicos, mas encontravam-se muito centradas nos aspetos de natureza organizativa e pouco nas questões pedagógicas. A monitorização e avaliação dos objetivos do projeto educativo, ainda que estejam a permitir a identificação de vários parâmetros a aperfeiçoar e, em alguns casos, tenham originado a definição de planos de melhoria, estes nem sempre têm incidido em aspetos centrais do ensino e da aprendizagem.

A autoavaliação tem contribuído para a tomada de algumas decisões de forma mais fundamentada, nomeadamente ao nível da organização do ano letivo, e desencadeou, entre outras, uma intervenção mais consistente no âmbito da resolução das situações de indisciplina. Subsistem, todavia, desafios relacionados com uma maior centralidade nos processos de ensino e aprendizagem, como assinalado, um envolvimento mais alargado da comunidade na conceção e implementação dos planos de melhoria e um reforço da articulação com as demais práticas de avaliação existentes, bem como o alargamento a outras áreas de funcionamento, para que os impactos na qualidade das aprendizagens sejam ainda mais evidentes.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo espelha de forma clara uma visão para o Agrupamento, na qual a inclusão e a qualidade das aprendizagens representam os vetores estratégicos norteadores da ação educativa, em concordância com os referenciais curriculares. O documento encontra-se conceitualmente bem estruturado, embora o primado do pedagógico não seja evidente, em algumas questões, e encerra, na sua génese, uma matriz orientada para a respetiva avaliação, alicerçada na definição de eixos, objetivos estratégicos e específicos, metas e indicadores. Além disso, foi objeto de uma ampla campanha de divulgação junto dos diferentes elementos da comunidade, promotora da apropriação do seu conteúdo e de um maior envolvimento na sua execução. A constituição de equipas de trabalho para a sua concretização, monitorização e avaliação é um dos aspetos a sublinhar.

Em articulação com o projeto educativo, o plano anual de atividades estabelece relação com os eixos estratégicos e assinala, para cada uma das iniciativas, as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória a desenvolver. Apesar disso, por ter sido elaborado a partir das propostas de cada departamento curricular/escola, evidencia uma estrutura demasiado compartimentada, pouco facilitadora de uma ação mais articulada e globalizante. A avaliação das atividades não tem incidido nos impactos nas aprendizagens, outro dos aspetos a merecer reflexão.

O planeamento estruturante tem sido complementado com a elaboração de planos estratégicos/de ação em áreas relevantes como a do ensino experimental das ciências, que mobilizam os profissionais no âmbito da sua implementação, com repercussões positivas na melhoria das práticas.

Liderança

O diretor e os elementos afetos à sua equipa exercem uma liderança marcada pela acessibilidade e pela disponibilidade, caracterizada, ainda, por trabalhar colaborativamente e responder de forma pronta aos problemas identificados. A capacidade de organização, que se reflete positivamente no funcionamento da instituição escolar, é outro dos atributos daqueles responsáveis no desempenho das suas funções. O diretor, em particular, tem um papel determinante na mobilização e motivação das pessoas para abraçarem novos desafios, em sintonia com os objetivos e as metas definidos.

Nesta linha, o Agrupamento tem estado envolvido em múltiplos projetos locais, nacionais e internacionais, sendo de destacar, neste caso, o *eTwinning* e o Erasmus+, que têm proporcionado experiências educativas enriquecedoras a alunos e docentes. A parceria com diversas entidades (autarquias, estabelecimentos de ensino superior) e com o tecido comercial e empresarial contribuem também para um serviço educativo de maior qualidade. Neste âmbito, não pode deixar de ser mencionado o projeto *Novos Tempos para Aprender* que estimulou o trabalho em rede com as restantes escolas do concelho.

A liderança tem ainda fomentado um sentido de pertença ao Agrupamento. Além de símbolos identitários (hino, por exemplo), são promovidos determinados eventos, como a *Semana cultural*, que fortalecem a interação entre os estabelecimentos de ensino. As diferentes coordenações, enquanto lideranças intermédias, veem a sua ação valorizada e reconhecida e participam na tomada de decisões, num clima de partilha e colaboração instituído.

Gestão

A constituição de grupos e turmas e a elaboração dos horários dos alunos respeitam critérios de natureza pedagógica que promovem o sucesso educativo. Aqueles consideram aspetos como a heterogeneidade e o equilíbrio e mantêm a sua formação ao longo de um ciclo, sempre que possível, princípio que se aplica também às *equipas pedagógicas* que os acompanham e ao desempenho do cargo de diretor de turma. Estes procedimentos encontram-se disponíveis na página eletrónica do Agrupamento, em respeito pela necessária transparência. São, aliás, vários os "manuais" divulgados, em diferentes áreas, que pretendem regulamentar o funcionamento da organização escolar.

No geral, os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento dispõem de condições para o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem de qualidade. Os espaços são aprazíveis e estimulam ambientes educativos seguros, saudáveis e ecológicos. Na escola-sede, sobressai positivamente o investimento feito na melhoria das instalações sanitárias e na requalificação dos laboratórios, com grandes benefícios para o bem-estar dos alunos e para o

enriquecimento do trabalho nas disciplinas da área de ciências. O funcionamento da internet tem suscitado alguns problemas, limitando o seu potencial pedagógico.

No quadro de melhoria das condições físicas da escola-sede e no sentido de proporcionar aprendizagens de qualidade aos alunos, o Agrupamento efetuou candidaturas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, à criação de Centros Tecnológicos Especializados.

A promoção do bem-estar é efetivamente uma das prioridades das lideranças, também para com os profissionais, quer ao nível da distribuição de serviço, salvaguardando situações merecedoras de atenção, quer ao nível dos edifícios, através do embelezamento dos espaços de trabalho. O acolhimento dos novos elementos é, no âmbito da gestão dos recursos humanos, um processo bem conseguido. Acautela-se o desenvolvimento profissional dos colaboradores, de forma mais evidente junto dos docentes. Estes aderem às iniciativas disponibilizadas pelo respetivo centro de formação e desenvolvem ações internas de disseminação do conhecimento, em algumas áreas.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal é trabalhado desde a educação pré-escolar, sendo promovida a pontualidade e atribuídas responsabilidades adequadas ao nível/ano de escolaridade, ainda que as ações potenciadoras da autonomia e da participação careçam de aprofundamento.

Os docentes titulares e os diretores de turma estão atentos ao bem-estar das crianças e dos alunos, mostram-se disponíveis para os ouvir e encaminham os que precisam de acompanhamento especializado para as estruturas e serviços competentes. No mesmo sentido, o Agrupamento desenvolve o projeto *Mentes sorridentes* que prioriza as necessidades dos alunos, no âmbito da saúde mental. As diversas atividades de acolhimento, com especial foco nos anos de transição de nível/ciclo e na valorização da multiculturalidade, facilitam a sua integração socioescolar. O serviço de psicologia e orientação também promove as escolhas esclarecidas em termos de percurso académico e profissional, junto dos alunos e famílias.

Oferta educativa e gestão curricular

O Agrupamento tem uma oferta educativa diversificada que atende às características das crianças e dos alunos. Inclui duas unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira, os cursos profissionais, o português língua não materna e o ensino especializado da música, em regime articulado. A multiplicidade de atividades, projetos e clubes de índole científica (clube Ciência Viva na Escola), cultural e desportiva (Desporto Escolar) enriquecem o currículo dos discentes indo ao encontro dos seus interesses, sendo de destacar os ligados ao

ambiente (Eco-Escolas, Escola Azul) e à atividade internacional (clube Europeu, entre outros já mencionados). A dimensão artística tem, todavia, reduzida visibilidade neste âmbito.

O Agrupamento integra desde 2015 o projeto piloto de oferta do mandarim como língua estrangeira III no currículo do ensino secundário, cujas dinâmicas pedagógicas e os desempenhos dos alunos envolvidos têm alcançado reconhecimento interno e externo.

As atividades de animação e apoio à família, assim como as de enriquecimento curricular, constituem respostas adequadas às necessidades das famílias, valorizam a dimensão lúdica da aprendizagem e beneficiam do acompanhamento e supervisão dos docentes titulares.

O projeto concelhio *Novos Tempos para Aprender*, já referido, apesar de visar a inovação e a transformação das práticas pedagógicas, ainda não demonstra impactos relevantes nesta área nem ao nível da gestão curricular orientada para a implementação de soluções inovadoras. Apesar disso, neste âmbito, a participação em projetos de robótica tem favorecido o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos e proporcionado a aprendizagem cooperativa, envolvendo alunos do ensino secundário e do 1.º ciclo do ensino básico.

As reuniões interciclos têm fomentado a articulação curricular vertical, dando aos docentes um melhor conhecimento das estratégias e das metodologias de ensino utilizadas nos diferentes níveis/ciclos. O *plano estratégico do ensino experimental das ciências* materializa uma apropriação muito consistente e bem fundamentada do currículo numa perspetiva sequencial, mas esta abordagem ainda não foi totalmente conseguida noutras áreas de conteúdo/componentes do currículo/disciplinas. A articulação horizontal é trabalhada sistematicamente nos conselhos de turma, partindo de abordagens possíveis aos domínios de cidadania e desenvolvimento, não resultando tanto do entrosamento intencional das Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Há evidências da utilização de estratégias diversificadas que contribuem para a consecução do Perfil dos Alunos, designadamente, trabalhos de pares e de grupo, pesquisas e apresentações orais, projetos e resolução de problemas, gamificação e debates, que têm igualmente impactos positivos na motivação e na realização de aprendizagens significativas. Todavia, estas práticas ainda não são generalizadas e o modelo expositivo mantém uma prevalência considerável.

O uso de metodologias ativas, associadas ao trabalho prático e experimental, sobressai no ensino das ciências em todos os níveis de educação e ensino, proporciona situações de aprendizagem cooperativa e tem reflexos positivos no desenvolvimento do currículo.

As práticas pedagógicas mencionadas têm uma influência direta na avaliação das aprendizagens, constatando-se alguma diversificação das técnicas e instrumentos de recolha de informação que permitem obter evidências sobre o desenvolvimento de outras competências, mas o teste escrito continua a ser preponderante. A avaliação formativa é transversalmente valorizada, pelo seu efeito

regulador do ensino e das aprendizagens, sendo operacionalizada sobretudo através do *feedback* oral, da autoavaliação e, nalguns casos, com recurso a rubricas e suportes digitais.

Identificam-se dinâmicas de inclusão que envolvem as várias estruturas internas, sob coordenação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, na implementação de medidas e na mobilização de recursos. Internamente são disponibilizadas respostas destinadas a necessidades diferenciadas, do plano cognitivo, comportamental e sociocultural (*saber++*, *gabinete da unidade de integração do aluno*) e externamente são envolvidos vários parceiros (Hospital Garcia de Orta, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, empresas que acolhem alunos com plano individual de transição). A eficácia das medidas implementadas é monitorizada, o que permite o seu ajustamento oportuno.

São utilizados recursos educativos diversificados no âmbito dos processos de ensino e de aprendizagem. As bibliotecas escolares têm algumas dinâmicas, ao nível do desenvolvimento curricular e da promoção da leitura e das literacias e estão integradas em projetos, como o *Cientificamente provável*. Porém, há margem para incrementar o uso dos computadores e das bibliotecas para ensinar e aprender.

Os pais/encarregados de educação são incentivados a acompanhar o percurso escolar das crianças e dos alunos, sendo os contactos agilizados pela plataforma de gestão escolar do Agrupamento. São também envolvidos nalgumas atividades (leitura) e apresentam as suas propostas através das respetivas associações (*peddy-paper*, observação solar). A sua representação nas *equipas pedagógicas* é demonstrativa da estratégia para fomentar a sua participação e envolvimento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A regulação das práticas é valorizada pelas lideranças e esteve na origem da implementação de um projeto de *intervisão* orientado para a promoção da qualidade e da inovação que, entretanto, foi descontinuado por não produzir os impactos desejados, de acordo com a avaliação feita, embora a sua reintrodução, com as alterações consideradas necessárias, possa ser equacionada enquanto estratégia destinada à melhoria das práticas. A referida regulação decorre essencialmente da autorreflexão/autoavaliação realizada com sistematicidade nas diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Decorre também da promoção intencional do trabalho colaborativo, através das coadjuvações, das reuniões que permitem a discussão de conceitos, da análise de resultados e da partilha de estratégias e metodologias. A disseminação de boas práticas tem vindo, aliás, a ganhar maior projeção, graças à *Semana cultural* e às iniciativas de âmbito concelhio dinamizadas pelo Centro de Formação AlmadaForma. Os encontros informais, designadamente para acolhimento e integração de novos docentes, constituem um outro nível de reflexão e partilha que promove a melhoria do ensino.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No 1.º ciclo do ensino básico, no triénio em análise (2018-2019 a 2020-2021), a taxa de percursos diretos de sucesso (percentagem de alunos que concluiu este ciclo nos quatro anos previstos) tem acompanhado, de forma próxima, os valores nacionais registados para alunos com um perfil semelhante. O mesmo acontece no 2.º ciclo, embora as percentagens se situem sempre abaixo da média nacional, com maior afastamento em 2020-2021.

No 3.º ciclo, a taxa de percursos diretos de sucesso encontra-se aquém dos valores registados no país, no triénio assinalado, mas evolui positivamente, seguindo a tendência nacional. No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, verifica-se uma melhoria gradual dos resultados, com uma aproximação crescente aos valores nacionais. Nos cursos profissionais, a taxa de conclusão regrediu, naquele período, e afastou-se significativamente da média de referência.

Um olhar sobre os resultados dos alunos com apoio da Ação Social Escolar demonstra que, no 1.º ciclo, aqueles revelam uma oscilação, mas atingem um valor ligeiramente superior no último ano do triénio em análise. Já no 2.º ciclo, as taxas de conclusão encontram-se abaixo das médias registadas no país. No ensino secundário, nos cursos científico-humanísticos, assinala-se uma evolução gradual, no triénio, com a taxa de 2020-2021 a superar mesmo a nacional.

Resultados sociais

O Agrupamento procede à eleição dos representantes dos alunos para o conselho geral, para a associação de estudantes, para as *equipas pedagógicas* e enquanto delegados de turma. Porém, estas ações têm poucos reflexos numa participação efetiva dos mesmos em assembleias, na discussão de assuntos relacionados com a vida escolar, na assunção de responsabilidades ou na realização de atividades da sua iniciativa.

O ambiente educativo é propício ao ensino e à aprendizagem. As ocorrências de índole comportamental são monitorizadas e é assegurado o acompanhamento dos alunos envolvidos, nomeadamente com a intervenção articulada dos diretores de turma, do *gabinete da unidade de integração do aluno* e dos encarregados de educação. Esta estratégia, que tem contribuído para a redução do número de ocorrências, tem margem para evoluir se apoiada no estudo das metodologias de ensino que se revelem mais eficazes para prevenir a indisciplina em sala de aula.

As crianças e os alunos são envolvidos em ações de solidariedade e cidadania que contribuem para o seu desenvolvimento integral, por exemplo, no âmbito do projeto Parlamento dos Jovens, de angariação de donativos para instituições e do projeto Erasmus+ *Act4Environnement* que desencadeou a ação *Piratas do plástico*.

Reconhecimento da comunidade

As respostas da comunidade educativa aos questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa evidenciam um bom nível de satisfação relativamente ao serviço prestado. A organização, a segurança, a cultura de colaboração, o acolhimento e a valorização da multiculturalidade sobressaem entre os aspetos mais apreciados. Estes fatores concorrem para uma imagem muito positiva do Agrupamento, considerado uma referência pela comunidade, o que se reflete na elevada procura pelas famílias.

Os sucessos dos alunos são reconhecidos e os bons desempenhos são incentivados, por exemplo, através do quadro de excelência que premeia o mérito escolar e do quadro de valor que distingue o *comportamento adequado, solidário, inclusivo e eco responsável*. A participação em concursos, como as olimpíadas da física e da química, em competições desportivas, assim como a exposição de trabalhos dos alunos nas escolas e em espaços da comunidade, como o Fórum Municipal Romeu Correia, também contribuem para valorizar os seus desempenhos.

O Agrupamento demonstra grande abertura à comunidade e as dinâmicas instituídas são geradoras de mais-valias, reciprocamente, sobretudo ao nível das atividades. A adesão ao projeto *Juntos* viabilizou, como corolário do trabalho sobre os *objetivos de desenvolvimento sustentável*, a realização de um mural na Escola Básica do Pragal, por uma artista local. De igual modo, os docentes têm aberto as suas aulas ao *job shadowing* de parceiros estrangeiros.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 04-01-2024

A Equipa de Avaliação Externa: José Luís Silva, Maria João Delgado, Rosa Micaelo, Rui Castanheira

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2024-02-19

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade
Concelho	Almada
Data da constituição	1 de setembro de 2007

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	81	4
	1.º CEB	375	16
	2.º CEB	272	11
	3.º CEB	468	18
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades - Artes Visuais	333	15
	ES (Cursos Profissionais) - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos - Técnico de Informática – Sistemas	66	3
TOTAL		1595	67

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	205	13
	Escalão B	170	11
	TOTAL	375	24

Recursos Humanos	Docentes		142	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	45	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	2	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172212&nivel=1>

Escola Básica do Pragal, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503348&nivel=1>

Escola Básica Feliciano Oleiro, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503514&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172212&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503057&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172212&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503057&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172212&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503057&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO172212&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade, Almada

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1503057&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	53	68,8	23	29,9	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	44	57,1	32	41,6	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	31	40,3	38	49,4	1	1,3	0	0,0	7	9,1	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	21	27,3	38	49,4	7	9,1	2	2,6	9	11,7	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	50	64,9	27	35,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	18	23,4	40	51,9	11	14,3	1	1,3	7	9,1	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	32	41,6	26	33,8	7	9,1	1	1,3	11	14,3	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	31	40,3	40	51,9	3	3,9	1	1,3	2	2,6	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	52	67,5	22	28,6	1	1,3	1	1,3	1	1,3	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	50	64,9	25	32,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	1	1,3
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	33	42,9	29	37,7	8	10,4	2	2,6	4	5,2	1	1,3
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	8	10,4	16	20,8	23	29,9	17	22,1	13	16,9	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	39	50,6	31	40,3	3	3,9	0	0,0	4	5,2	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	26	33,8	31	40,3	5	6,5	0	0,0	15	19,5	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	21	27,3	36	46,8	6	7,8	2	2,6	12	15,6	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	45	58,4	28	36,4	4	5,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	35	45,5	39	50,6	2	2,6	0	0,0	1	1,3	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	45	58,4	24	31,2	5	6,5	1	1,3	2	2,6	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	20	26,0	43	55,8	4	5,2	2	2,6	8	10,4	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	30	39,0	34	44,2	9	11,7	1	1,3	2	2,6	1	1,3
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	24	31,2	40	51,9	3	3,9	1	1,3	8	10,4	1	1,3
22. Sinto-me seguro na escola.	50	64,9	20	26,0	2	2,6	2	2,6	2	2,6	1	1,3
23. Gosto da minha escola.	60	77,9	14	18,2	1	1,3	0	0,0	0	0,0	2	2,6

46,2%	39,3%	6,0%	1,9%	6,2%	0,4%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

77

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	152	19,3	495	62,9	87	11,1	19	2,4	34	4,3	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	200	25,4	431	54,8	95	12,1	19	2,4	40	5,1	2	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	191	24,3	438	55,7	80	10,2	17	2,2	55	7,0	6	0,8
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	124	15,8	448	56,9	93	11,8	12	1,5	108	13,7	2	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	217	27,6	413	52,5	73	9,3	18	2,3	64	8,1	2	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	124	15,8	360	45,7	146	18,6	50	6,4	105	13,3	2	0,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	149	18,9	413	52,5	135	17,2	28	3,6	47	6,0	15	1,9
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	185	23,5	420	53,4	106	13,5	23	2,9	38	4,8	15	1,9
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	54	6,9	150	19,1	295	37,5	226	28,7	47	6,0	15	1,9
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	99	12,6	240	30,5	204	25,9	177	22,5	51	6,5	16	2,0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	104	13,2	318	40,4	175	22,2	81	10,3	90	11,4	19	2,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	127	16,1	380	48,3	126	16,0	55	7,0	83	10,5	16	2,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	108	13,7	358	45,5	132	16,8	76	9,7	98	12,5	15	1,9
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	311	39,5	369	46,9	30	3,8	11	1,4	37	4,7	29	3,7
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	127	16,1	425	54,0	97	12,3	21	2,7	88	11,2	29	3,7
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	118	15,0	357	45,4	115	14,6	45	5,7	123	15,6	29	3,7
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	143	18,2	378	48,0	129	16,4	41	5,2	67	8,5	29	3,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	87	11,1	251	31,9	191	24,3	148	18,8	79	10,0	31	3,9
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	56	7,1	257	32,7	248	31,5	125	15,9	72	9,1	29	3,7
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	95	12,1	325	41,3	192	24,4	60	7,6	77	9,8	38	4,8
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	94	11,9	315	40,0	175	22,2	89	11,3	75	9,5	39	5,0
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	81	10,3	363	46,1	166	21,1	96	12,2	41	5,2	40	5,1
23. Sinto-me seguro na escola.	133	16,9	356	45,2	119	15,1	69	8,8	68	8,6	42	5,3
24. Gosto da minha escola.	158	20,1	345	43,8	81	10,3	84	10,7	80	10,2	39	5,0

17,1%	45,6%	17,4%	8,4%	8,8%	2,6%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

787

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	43	31,6	79	58,1	7	5,1	4	2,9	3	2,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	32	23,5	82	60,3	11	8,1	5	3,7	5	3,7	1	0,7
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	52	38,2	71	52,2	8	5,9	1	0,7	4	2,9	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	43	31,6	80	58,8	2	1,5	1	0,7	10	7,4	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	35	25,7	66	48,5	18	13,2	8	5,9	8	5,9	1	0,7
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	34	25,0	60	44,1	19	14,0	13	9,6	8	5,9	2	1,5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	24	17,6	60	44,1	24	17,6	9	6,6	17	12,5	2	1,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	31	22,8	65	47,8	15	11,0	7	5,1	16	11,8	2	1,5
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	35	25,7	64	47,1	23	16,9	2	1,5	10	7,4	2	1,5
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	28	20,6	76	55,9	25	18,4	3	2,2	3	2,2	1	0,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	51	37,5	67	49,3	8	5,9	1	0,7	8	5,9	1	0,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	49	36,0	72	52,9	10	7,4	2	1,5	2	1,5	1	0,7
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	31	22,8	78	57,4	18	13,2	1	0,7	7	5,1	1	0,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	42	30,9	78	57,4	10	7,4	4	2,9	1	0,7	1	0,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	46	33,8	69	50,7	15	11,0	1	0,7	4	2,9	1	0,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	24	17,6	64	47,1	20	14,7	1	0,7	19	14,0	8	5,9
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	34	25,0	65	47,8	21	15,4	2	1,5	7	5,1	7	5,1
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	25	18,4	77	56,6	10	7,4	1	0,7	16	11,8	7	5,1
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	26	19,1	72	52,9	23	16,9	5	3,7	2	1,5	8	5,9
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	49	36,0	54	39,7	15	11,0	4	2,9	7	5,1	7	5,1

27,0%	51,4%	11,1%	2,8%	5,8%	1,9%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

136

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	13	25,0	26	50,0	5	9,6	1	1,9	7	13,5	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	7	13,5	25	48,1	8	15,4	1	1,9	9	17,3	2	3,8
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	14	26,9	29	55,8	3	5,8	2	3,8	3	5,8	1	1,9
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	15,4	31	59,6	2	3,8	7	13,5	2	3,8	2	3,8
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	8	15,4	25	48,1	10	19,2	4	7,7	4	7,7	1	1,9
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	7	13,5	21	40,4	7	13,5	3	5,8	13	25,0	1	1,9
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	9	17,3	24	46,2	8	15,4	5	9,6	6	11,5	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	9	17,3	23	44,2	11	21,2	5	9,6	3	5,8	1	1,9
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	15	28,8	25	48,1	8	15,4	3	5,8	1	1,9	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	13	25,0	28	53,8	6	11,5	3	5,8	2	3,8	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	32,7	29	55,8	1	1,9	1	1,9	3	5,8	1	1,9
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10	19,2	25	48,1	9	17,3	2	3,8	5	9,6	1	1,9
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	13,5	21	40,4	9	17,3	7	13,5	7	13,5	1	1,9
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	7	13,5	29	55,8	4	7,7	5	9,6	5	9,6	2	3,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	7	13,5	23	44,2	13	25,0	6	11,5	2	3,8	1	1,9
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	11	21,2	33	63,5	3	5,8	1	1,9	3	5,8	1	1,9
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	6	11,5	26	50,0	14	26,9	2	3,8	3	5,8	1	1,9
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	25	48,1	18	34,6	4	7,7	3	5,8	1	1,9	1	1,9

20,6%	49,3%	13,4%	6,5%	8,4%	1,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

52

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	0	0,0	24	80,0	4	13,3	1	3,3	1	3,3	0	0,0
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	12	40,0	16	53,3	0	0,0	0	0,0	2	6,7	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador/a, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	6	20,0	19	63,3	0	0,0	0	0,0	5	16,7	0	0,0
04 O educador/a ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	7	23,3	18	60,0	0	0,0	0	0,0	5	16,7	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	7	23,3	15	50,0	2	6,7	0	0,0	6	20,0	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	5	16,7	16	53,3	2	6,7	0	0,0	4	13,3	3	10,0
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	4	13,3	16	53,3	3	10,0	0	0,0	4	13,3	3	10,0
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	10	33,3	15	50,0	0	0,0	0	0,0	2	6,7	3	10,0
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	8	26,7	17	56,7	0	0,0	0	0,0	2	6,7	3	10,0
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	4	13,3	14	46,7	3	10,0	0	0,0	6	20,0	3	10,0
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	3	10,0	17	56,7	1	3,3	0	0,0	6	20,0	3	10,0
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	8	26,7	11	36,7	1	3,3	0	0,0	7	23,3	3	10,0
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	7	23,3	11	36,7	0	0,0	0	0,0	8	26,7	4	13,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	6	20,0	10	33,3	1	3,3	0	0,0	9	30,0	4	13,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	8	26,7	16	53,3	0	0,0	0	0,0	2	6,7	4	13,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	8	26,7	10	33,3	1	3,3	0	0,0	7	23,3	4	13,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	6	20,0	19	63,3	1	3,3	0	0,0	0	0,0	4	13,3
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	6	20,0	17	56,7	2	6,7	0	0,0	1	3,3	4	13,3
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	6	20,0	10	33,3	2	6,7	1	3,3	7	23,3	4	13,3
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	10	33,3	12	40,0	1	3,3	0	0,0	3	10,0	4	13,3

21,8%	50,5%	4,0%	0,3%	14,5%	8,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	--------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	86	14,8	319	54,7	79	13,6	23	3,9	71	12,2	5	0,9
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	223	38,3	280	48,0	49	8,4	14	2,4	13	2,2	4	0,7
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	159	27,3	346	59,3	46	7,9	8	1,4	21	3,6	3	0,5
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	139	23,8	318	54,5	68	11,7	33	5,7	24	4,1	1	0,2
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	120	20,6	357	61,2	53	9,1	23	3,9	29	5,0	1	0,2
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	162	27,8	284	48,7	49	8,4	15	2,6	45	7,7	28	4,8
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	129	22,1	289	49,6	63	10,8	14	2,4	62	10,6	26	4,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	99	17,0	285	48,9	89	15,3	29	5,0	52	8,9	29	5,0
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	125	21,4	310	53,2	67	11,5	18	3,1	35	6,0	28	4,8
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	94	16,1	273	46,8	112	19,2	29	5,0	47	8,1	28	4,8
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	124	21,3	327	56,1	58	9,9	13	2,2	30	5,1	31	5,3
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	112	19,2	322	55,2	75	12,9	13	2,2	30	5,1	31	5,3
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	88	15,1	278	47,7	88	15,1	20	3,4	65	11,1	44	7,5
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	80	13,7	266	45,6	107	18,4	21	3,6	64	11,0	45	7,7
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	75	12,9	249	42,7	132	22,6	17	2,9	66	11,3	44	7,5
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	112	19,2	329	56,4	54	9,3	11	1,9	33	5,7	44	7,5
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	193	33,1	268	46,0	39	6,7	13	2,2	27	4,6	43	7,4
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	95	16,3	253	43,4	81	13,9	16	2,7	94	16,1	44	7,5
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	102	17,5	319	54,7	67	11,5	11	1,9	37	6,3	47	8,1
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	119	20,4	287	49,2	43	7,4	4	0,7	82	14,1	48	8,2
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	70	12,0	205	35,2	94	16,1	24	4,1	143	24,5	47	8,1
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	137	23,5	337	57,8	41	7,0	6	1,0	13	2,2	49	8,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	86	14,8	262	44,9	96	16,5	30	5,1	62	10,6	47	8,1
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	194	33,3	291	49,9	28	4,8	8	1,4	16	2,7	46	7,9

20,9%	50,4%	12,0%	3,0%	8,3%	5,5%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

583